

PROJETO DE RESOLUÇÃO N° , DE 2007

Institui a Frente Parlamentar em Defesa do Ensino Profissionalizante.

O SENADO FEDERAL resolve:

Art. 1º Com a finalidade de promover um amplo debate no Congresso Nacional, com a participação dos mais diversos segmentos da sociedade, em busca de soluções viáveis para a atual crise social brasileira, particularizada por índices recordes de desemprego e de subemprego, bem como o baixíssimo nível de escolaridade dos nossos jovens, fica instituída a Frente Parlamentar em Defesa do Ensino Profissionalizante.

Parágrafo único. A Frente Parlamentar em Defesa do Ensino Profissionalizante reunir-se-á, preferencialmente, no âmbito do Senado Federal, podendo, no entanto, por conveniência, valer-se de outro local em Brasília ou em outra unidade da Federação.

Art. 2º A Frente Parlamentar em Defesa do Ensino Profissionalizante será integrada, inicialmente, pelas Senhoras Senadoras e pelos Senhores Senadores que assinarem a ata da sua instalação, podendo a ela aderir outros parlamentares detentores de mandato popular.

Art. 3º A Frente Parlamentar em Defesa do Ensino Profissionalizante reger-se-á por Regulamento Interno ou, na falta deste, pela decisão da maioria absoluta de seus integrantes, respeitadas as disposições legais e regimentais em vigor.

Art. 4º Esta resolução entra em vigor na data da sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

Todo mundo sempre ouviu, da boca das autoridades de todos os governos, a repetida afirmação da primazia da educação como caminho para superar as desigualdades sociais, para qualificar os trabalhadores brasileiros e para promover o desenvolvimento econômico do País. Os acadêmicos e os comentaristas econômicos já escreveram laudas e mais laudas de estudos e artigos afirmando a mesma coisa. Apesar de todo esse palavrório, desse aparente consenso, nosso sistema público de ensino continua com sérios problemas. Os resultados dos estudantes brasileiros, de todos os níveis escolares, comprovam que ainda há muito a se fazer, no que diz respeito à garantia de qualidade do ensino.

O fato é que sempre houve, até recentemente, um descompasso entre discurso e ação, a distância entre diagnóstico, correto, e ação remediadora, cronicamente ineficaz. Talvez essa dissonância se deva a uma falta histórica de real compromisso das elites dirigentes com a melhoria das condições de vida do povo. À falta de determinação, da parte de tantos governos, de fazer a educação chegar com qualidade lá na ponta do sistema, na professora ou no professor em sala de aula.

Felizmente, isso mudou. Temos hoje uma administração federal verdadeiramente comprometida com o progresso das camadas populares, determinada a passar das palavras aos atos. Prova disso é a recente apresentação do Programa de Desenvolvimento da Educação (PDE), uma série inédita de medidas objetivas de intervenção no sistema educacional brasileiro, com previsão do aporte necessário de recursos e da cobrança de resultados.

Estou certo de que se trata do passo decisivo para um salto qualitativo, a fim de mudar os resultados dos estudantes brasileiros nas avaliações nacionais e internacionais de desempenho escolar. Resultados que poderemos observar, com toda a certeza, quando as próximas gerações, que forem entrando no sistema escolar à medida que o Programa for sendo implantado, chegarem aos níveis em que passam pelos exames.

Entretanto, os trabalhadores, destinatários e principais interessados no avanço do ensino técnico, vêm reivindicando participação na gestão dos recursos destinados ao ensino profissionalizante. Nada poderia ser mais justo do que essa democratização administrativa, e a recusa insistente das associações patronais deve ser, no mínimo, considerada com alguma suspeita.

E o que não falta são denúncias de irregularidades, sobretudo no relacionamento entre as federações regionais e as confederações nacionais de empresas e entidades, principalmente a do Sistema S. Uma das críticas refere-se à falta de articulação com o ensino regular, que tem causado certa defasagem, certa estagnação da formação profissional em um tempo de rápida mudança tecnológica.

Somente com educação de qualidade em todos os níveis e modalidades, monitorada pela sociedade, construiremos a Nação que todos desejamos. Passemos logo das palavras às ações!

Sala das Sessões,

Senador **PAULO PAIM**

**FRENTE PARLAMENTAR EM DEFESA DO ENSINO
PROFISSIONALIZANTE**

Coordenador no Senado Federal: Senador PAULO PAIM

Coordenador na Câmara dos Deputados: Deputado ALEX CANZIANI

COLETA DE ASSINATURAS

SENADOR (A)	ASSINATURA
Sen. Adelmir Santana	
Sen. Almeida Lima	
Sen. Aloizio Mercadante	
Sen. Antonio Carlos Magalhães	
Sen. Antônio Carlos Valadares	
Sen. Arthur Virgílio Neto	
Sen. Augusto Affonso Botelho Neto	
Sen. César Borges	
Sen. Cícero Lucena	
Sen. Cristovam Buarque	
Sen. Delcídio do Amaral Gomez	
Sen. Demostenes Torres	
Sen. Edison Lobão	
Sen. Eduardo Azeredo	
Sen. Eduardo Matarazzo Suplicy	
Sen. Efraim de Araújo Morais	
Sen. Eliseu Resende	
Sen. Epitácio Cafeteira	
Sen. Expedito Júnior	
Sen. Fátima Cleide	
Sen. Fernando Collor	
Sen. Flávio José Arns	
Sen. Flexa Ribeiro	
Sen. Francisco Dornelles	
Sen. Garibaldi Alves Filho	
Sen. Geraldo Mesquita Júnior	
Sen. Gerson Camata	
Sen. Gilvan Borges	
Sen. Heráclito Fortes	
Sen. Ideli Salvatti	

Sen. Inácio Arruda
Sen. Jarbas Vasconcelos
Sen. Jayme Campos
Sen. Jefferson Peres
Sen. João Durval
Sen. João Pedro
Sen. João Ribeiro
Sen. João Tenório
Sen. João Vicente Claudino
Sen. Joaquim Roriz
Sen. Jonas Pinheiro
Sen. José Agripino
Sen. José Maranhão
Sen. José Nery
Sen. José Sarney
Sen. Kátia Abreu
Sen. Leomar Quintanilha
Sen. Lúcia Vânia
Sen. Magno Malta
Sen. Mão Santa
Sen. Marcelo Bezerra Crivella
Sen. Marco Maciel
Sen. Marconi Perillo
Sen. Maria do Carmo Alves
Sen. Mário Couto
Sen. Marisa Serrano
Sen. Mozarildo Cavalcanti
Sen. Neuto de Conto
Sen. Osmar Dias
Sen. Papaléo Paes
Sen. Patrícia Saboya Gomes
Sen. Paulo Duque
Sen. Paulo Paim
Sen. Pedro Simon
Sen. Raimundo Colombo
Sen. Renan Calheiros
Sen. Renato Casagrande
Sen. Romero Jucá
Sen. Romeu Tuma
Sen. Rosalba Ciarlini
Sen. Roseana Sarney
Sen. Sérgio Guerra
Sen. Sérgio Pedro Zambiasi

Sen. Serys Slhessaenko	
Sen. Siba Machado	
Sen. Tasso Jereissati	
Sen. Tião Viana	
Sen. Valdir Raupp	
Sen. Valter Pereira	
Sen. Wellington Salgado	
Sen. Wilson Matos	